



Trabalhos Científicos

Título: Orientações Sistematizadas Para Atitude De Amamentar Em Puérperas Com Recém-Nascidos De Cuidado Intermediário: Estudo De Intervenção

Autores: TATIANE FALCÃO DOS SANTOS ALBERGARIA (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS – ICS/UFBA); TATIANA RIBEIRO SANTOS BRITO (INSTITUTO ADVENTISTA DO NORDESTE); GABRIELA DI FILIPPO SOUZA (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS – ICS/UFBA); CARLOS MAURÍCIO CARDEAL MENDES (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS – ICS/UFBA); LUCIANA RODRIGUES SILVA (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS – ICS/UFBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O aleitamento materno entre os recém-nascidos que necessitam de internamento é menor, as puérperas se deparam com obstáculos não experimentados por mães de bebês saudáveis, exigindo cuidados mais direcionados e enfáticos. OBJETIVO: Avaliar o impacto de orientações individuais sistematizadas, na atitude de amamentar de puérperas com recém-nascidos internados em uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal. MÉTODO: Trata-se de um estudo de intervenção, randomizado, paralelo e aberto. A amostra foi dividida em Grupo Controle, Grupo Orientações Individualizadas e Grupo Vídeo, em todos o recém-nascido foi acompanhado até a alta hospitalar, com coleta de dados que possibilitaram verificar o número de vezes que a puérpera se apresentou para ordenhar o seio materno e amamentar, evidenciando sua atitude em relação ao aleitamento materno. RESULTADOS: Um total de 168 puérperas e recém-nascidos foram incluídos na pesquisa, sendo 159 acompanhados até o final do protocolo da pesquisa. Os três grupos demonstraram características semelhantes, as variáveis que apresentaram desbalanceamento foram submetidas a modelagem conforme método estatístico, para verificação de seus valores ajustados. O Número Necessário para Tratar do grupo Orientações, quanto à atitude da mãe em se apresentar à sala de ordenha, foi de 4,3 puérperas, mostrando a eficiência da intervenção orientações individualizadas em relação ao grupo que assistiu ao vídeo (19). Em relação à atitude de colocar o recém-nascido em seio materno, a intervenção Orientações Individualizadas proporcionou uma diferença menor em relação ao grupo vídeo, embora ainda com melhores resultados (NNT = 5,5; NNT = 8, respectivamente). CONCLUSÃO: Conclui-se que realizar orientações individualizadas e sistematizadas a puérperas com recém-nascidos que necessitam de internamento em unidade de cuidados intermediários modifica sua atitude em amamentar, representada por sua ida à unidade de ordenha e pela colocação do recém-nascido em seio materno, sendo esta a primeira variável que apresentou o efeito mais expressivo.